

**JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY
JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1**



**ANÁLISE DE VERBOS
SUPLEMENTARES EM AKWË-XERENTE**

**ANALYSIS OF SUPPLEMENTARY
VERBS IN AKWË-XERENTE**

SINVAL XERENTE
**Universidade Federal do Norte do
Tocantins (UFNT)**
E-mail:

Francisco Edviges ALBUQUERQUE
**Universidade Federal do Norte do
Tocantins (UFNT)**
E-mail: fedviges@uol.com.br



RESUMO

Neste ensaio apresentamos os aspectos contrastantes entre o sistema verbal da língua Akwê-Xerente e o Português, concentrando-nos aqui nos temas verbais suplementares do Akwê-Xerente e quais as formas desses temas verbais suplementares que existem nesta língua. Os procedimentos se baseiam nos autores como Rodrigues (1986), Sousa Filho, (2007), Krieger e Krieger (1994), Brito Xerente (2020, p. 235), que debatem o assunto exposto.

Palavras-chave: Diferenças. Sistemas Verbais do Português e do Akwê-Xerente. Formas verbais suplementares.

ABSTRACT

In this essay we present the contrasting aspects between the verbal system of the Akwê-Xerente language and Portuguese, concentrating here on the supplementary verbal themes of Akwê-Xerente and the forms of these supplementary verbal themes that exist in this language. The procedures are based on authors such as Rodrigues (1986), Sousa Filho, (2007, p. 71), Krieger and Krieger (1994), Brito Xerente (2020, p. 235), who debate the exposed subject.

Keywords: Differences. Verbal Systems of Portuguese and Akwê-Xerente. Supplemental verb forms.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, procurou-se discutir o aspectos verbais da língua Akwê - Xerente e especificamente verbos suplementares desta língua. Rodrigues (1986) documenta as línguas indígenas do Brasil classificadas no tronco Macro-Jê, no qual a língua Akwê-Xerente, pertence o ramo Jê central e ligada lingüisticamente aos Akwé, Xakriabá, Xavênte, Xerênte e outros. MASON, (1950). “Assim, historicamente este povo é conhecido pelo nome” Akwe”, que significa gente, pessoa, povo verdadeira, assim citado

SINVAL XERENTE; Francisco Edviges ALBUQUERQUE. Análise de Verbos Suplementares em Akwê-Xerente. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br. 2021. Dezembro. Dossiê Temático: Educação Indígena. Ed. 32. V. 1. Págs. 368-374.

(PAULA, 2000), “Os Xerente, autodenomina dos Akwê, formam com Xavante (autodenomina A’wê,) de Mato Grosso, o ramo central das sociedades de língua Jê”.

Segundo os últimos dados do Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena DISEI-TOCANS 2021, a língua Akwê- Xerente, é falada por aproximadamente cerca de 3.883 indivíduos, distribuídos em 94 aldeias, localizadas na Terra Indígena Xerente e Funil, na região central do estado de Tocantins- TO, próxima a capital de Palmas - TO, que fica a 70 km do município de TOCANTÍNIA-TO. Onde estão localizadas as terras indígenas acima citadas.

Sendo assim, segundo Sousa Filho, (2007, p. 71), menciona que os lingüistas iniciaram seus estudos a partir de 1965, ocorrido com a vinda do missionário pastor Rinaldo de Mattos, que iniciou a descrição da língua Akwê-Xerente e sistematizando a escrita visando à alfabetização na língua materna em estudo (MATTOS, 1973).

Nesta linha de pensamento o mesmo autor afirma que posteriormente realizaram-se, mais uma obra como o dicionário escolar Xerente/português e português/Xerente, sendo seu autor, pastor e missionário Guenther Carlos Krieger e Wanda Braidotti Krieger, publicada pela Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira em 1994. Além disso, outros trabalhos publicados foram úteis e essenciais, para proporcionar como instrumento de apoio pedagógico nas salas de aulas para os professores e alunos Akwê-Xerente.

Desse modo, esses trabalhos divulgados têm sido importantes instrumentos, pois deram os primeiros passos para a fixação da língua Akwê- Xerente em forma escrita. Estas obras deram relevantes contribuições para manutenção e fortalecimento da grafia da língua Akwê- Xerente e à possibilidade de avançar no processo de estudo dessa língua.

Acredita-se, que a língua é o instrumento mais precioso que assegura a identidade de um povo, por isso é um tesouro que precisa ser resguardado com atenção para garantir fortalecimento da identidade de um povo, sobretudo quando se trata das línguas minoritárias que é o caso das línguas dos povos indígenas no Brasil. Pois, como afirma Leite (2013), “a língua materna de um povo é o instrumento que melhor traduz a sua identidade”.

Sendo assim, a língua Akwê- Xerente manifesta a cultura e principalmente a sua organização social que é expressa através de metades, clãs e associações. Nesse aspecto é importante mencionar, que os Akwê se organizam em seis (6) clãs, que se agrupam em duas metades. Essas metades chamadas de “*Dohi*” e “*Īsake*” antigamente conhecidas como “Siptato” e “Sdakra” formando um povo de organização dualista. (VALTEIR TPÊKRU,

2018). “Neste ponto de vista, a cosmovisão do povo Akwê - Xerente se manifesta através de dualismos que se expressam de modo bem visível na sua organização social” (DAMSÔKEKWA CALIXTO, 2016, p. 17).

O povo Akwê / Xerente se caracteriza por uma organização social baseada em metades e clãs, não existindo um sistema de poder centralizado. Cada clã goza de relativa autonomia. A sociedade Akwê/Xerente está organizada em duas metades, sipktato (norte) e apkrã (sul). Ainda nessa perspectiva, segundo (SOUSA FILHO, 2007, p. 53), afirma que o sistema dual opera basicamente na lingüística deste povo.

A partir dessa constatação, temos procurado compreender como esse sistema dual opera na base lingüística, já que em nossas incursões pela sociedade Xerente temos nos deparado com aspectos lingüísticos que nos remetem à questão da organização dual. Tratamos, então, das questões relacionadas aos nomes próprios, procurando alcançar um pouco do mecanismo social – o mundo dual – operante na sociedade Akwe-Xerente (Jê). (SOUSA FILHO, 2007, p. 53).

Pode-se afirmar que o termo dualismos mencionados pelos autores tornam visível na conjugação dos verbos na língua Akwê - Xerente. Em visto disso, esse trabalho tomou como ponto de partida ao estudo dos verbos dando seqüência a pesquisa levantado nos temas verbais suplementares.

Nessa perspectiva, este trabalho concentra-se especificamente em verbos de formas suplementares da língua indígena Akwê- Xerente, que de acordo com Brito Xerente (2020, p. 235, formas verbais suplementares se identificam em diferentes radicais para singular/dual e plural ou para singular, dual/plural. Em outras palavras, isto, quer dizer que são suplementares uns aos outros, e assim, são modificando seu sentido fundamental a compreensão dessas formas verbais suplementares, no que a gramática Akwê-Xerente é bem distinta da língua portuguesa. Com estaremos demonstrando em nossa trabalho.

FORMAS VERBAIS SUPLEMENTARES

Uma das diferenças entre os sistemas verbais do português e do Akwê-Xerente são as formas ou temas verbais suplementares que existem nesta língua.

As formas suplementares, ou temas múltiplos, dependem do número de agentes nos verbos intransitivos e do número de objetos no caso de verbos transitivos. Os verbos do Akwê - Xerente podem ser conjugados no singular, dual e plural, ao contrário do português que só admite singular e plural. Considerando-se raiz básica a usada na forma singular, as formas suplementares são empregadas para designar o mesmo tipo de ação, mas que

envolvem dois um mais agente nos verbos intransitivos, ou objetos duais ou plurais no caso de verbos transitivos:

Damos aqui alguns exemplos com sua respectiva tradução:

1. Verbos intransitivos com formas suplementares

1.1 Verbos intransitivos com formas suplementares para o dual e o plural:

Verbo: watobro- sair		
Singular	Dual	Plural
Watobro	pusi	wairebe
Exemplos:		
Watô íwatobro.	Tanōrī mātô pusi.	Tanōrī mātô wairebe.
Eu saí.	Eles dois saíram	Eles (mais de dois) saíram.

Verbo: wara - fugir/correr		
Singular	Dual	Plural
wara	ssamrô	ssakrê
Exemplos:		
Watô íwara.	Tanōrī mātô tissamrô.	Tanōrī mātô ssakrê.
Eu fugi.	Eles dois fugiram.	Eles (mais de dois) fugiram.
Verbo: wisi-chegar		
Singular	Dual	Plural
wisisimāsisi	sinã	
Watôiwisi.	Tanōrī mātô tsimāsisi.	Tanōrī mātô tsinã.
Eu cheguei.	Eles dois chegaram.	Eles mais de dois chegaram.

Singular	Dual	Plural
Nōmrô	saikwari	smīkwara
Exemplos:		
Watô ĩnōmrô.	Tanōrī mātô daikwa.	Tanōrī mātô simēkwara.

1.2 Verbos intransitivos com apenas uma forma suplementar:		
Verbo: wwa– chorar		
Singular	Dual	Plural

wwa	wwa	krûkrû
Exemplos:		
Watô wwa.	Tanõrĩ mâtô twwa.	Tanõrĩ mâtô krûkrû.
Eu chorei.	Eles dois choraram.	Eles (mais de dois) choraram.

Verbo: aipâkrêwa-voltar, regressar:		
Singular	Dual	
Plural		
aipâkrêwa	aipâkrêwa	aipâkrêkê
Exemplos:		
Watô aipâkrêwa.	Tanõrĩ mâtô aipâkrêwa.	Tanõrĩ mâtô aipâkrêkê
Eu voltei.	Eles (dois) voltaram.	Eles (mais de dois) voltaram.

2. Verbos transitivos com formas suplementares para o dual e o plural:		
Verbo: sêrê - colocar dentro, introduzir		
Singular	Dual	Plural
sêrê	za	se
Exemplos:		
Watô sê.	Watô za.	Watô se
Smĩsi hêsuka watô siktô wa sê (SG)		
Eu coloquei um papel no cofo.		
Ponkwane hêsuka watô siktô wa za. (DU)		
Eu coloquei dois papeis no cofo.		
Sikwaĩpsê hêsuka watô siktô se. (PL)		
Eu coloquei quatro papeis no cofo.		

Verbo: skra- descer, baixar		
Singular	Dual	Plural
skra	sizari	rêrêkê
Exemplos:		
Watô smîsi siknô skra. Watô ponkwanê siknô siza. Watô sikwaïpsê siknô rêrêkê.		
Eu desci um cofo.	Eu desci dois cofos	Eu desci quatro cofos.

Outros Verbos Suplementares:

1. Verbo: “sārī”- botar algo em pé.		
Singular	Dual	Plural
Sã		
smîzusi	sõre	

2. Verbo: “mê”-jogar

Singular	Dual	Plural
mê	wamzu	sãmrã
4. Verbo “mōrī” - Andar, ir		
Singular	Dual	Plural
Īmōrī	tinë	wahudu

5. Verbo “krēwatobro” - Aparecer		
Singular	Dual	Plural
Krãiwatobro	krãïpusi	krãiwaire
7. Verbo: “ kâri” - pegar		
Singular	Dual	Plural
Kâri	mrã	mīduri
8. Verbo “tari” - tirar		
Singular	Dual	Plural
Tari	ri	snãrī

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os resultados alcançados nesse trabalho sobre os verbos com suas formas suplementares, ou temas múltiplos verbais da língua Akwê -Xerente, entendemos que o sistema verbal da língua portuguesa e o da língua Akwê -Xerente são bem distintos entre si, pois em Akwê -Xerente precisam ser conjugados na forma singular, dual e plural, ao contrário do português que só admite serem conjugados no singular e plural.

Desse modo acreditamos que os resultados aqui obtidos são de sumo importância para contribuir no fortalecimento e valorização da língua que possam ajudar para todos quantos se interessarem em aprender a língua materna Akwê-Xerente e em especialmente aos professores Akwê e alunos indígenas Akwê-Xerente.

374

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. LEITE, Marília Fernanda Pereira REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDO LÍNGUA NA ALDEIA MANOEL ALVES PEQUENO. Universidade Federal do Tocantins. **Anais do SILEL**. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013.

BRITO XERENTE, Sinval de. Análise contrastiva dos verbos em Akwê-Xerente (Jê) e português. In: ALBUQUERQUE, Francisco Edviges; MATOS, Solange Cavalcante de. **Diálogos Etnossociolinguísticos**. Campinas - SP: Pontes Editores, 2020.

CALIXTO XERENTE, Ercivaldo Damsôkêkwa de. **Processos de Educação Akwê e os Direitos Indígenas uma Educação diferenciada: Práticas Educativas tradicionais e suas relações com a prática Escolar**. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Goiás, 2016.

KRIEGER, G. C ; KRIEGER, W. B. **Dicionário Escolar Xerente – Português; Português – Xerente**. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, 1994.

PAULA, L.R., Roberto de Paula de. **Dinâmica Faccional Xerente: Esfera Local e Processos Sociopolíticos Nacionais e Internacionais**. Dissertação (Mestrado)- Universidade de São Paulo, 2000.

SOUSA FILHO, Sinval Martins de. **Aspectos Morfossintáticos da Língua Akwê-Xerente (Jê)**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Goiás, 2007.

TPÊKRU, Valteir Xerente. O estudo da grafia dos substantivos em Xerente AkweMrmêze. **Articul. constr. Saber**. Goiânia, v. 3, n. 1, p. 97-104, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/racs/article/view/55376>. Acesso em: 18 ago. 2020.

SINVAL XERENTE; Francisco Edviges ALBUQUERQUE. Análise de Verbos Suplementares em Akwê-Xerente. **JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. ISSN: 2526-4281** <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br. 2021. Dezembro. Dossiê Temático: Educação Indígena. Ed. 32. V. 1. Págs. 368-374.